

METODOLOGIAS ATIVAS: A INSTRUÇÃO POR PARES

DOI: 10.5281/zenodo.16904894

Gilberto Faria

Graduação. Especialização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.
gg.faria2014@gmail.com

RESUMO: Esse estudo adotou a metodologia da pesquisa bibliográfica para explorar a literatura existente sobre o tema das metodologias ativas, buscando compreender o impacto dessas abordagens pedagógicas na promoção de uma aprendizagem mais significativa e participativa. As metodologias ativas são estratégias de ensino que envolvem os alunos de forma ativa e colaborativa no processo de aprendizagem, diferenciando-se do modelo tradicional de ensino centrado no professor. A instrução por pares é uma das metodologias ativas mais amplamente utilizadas, na qual os alunos trabalham em duplas ou pequenos grupos para discutir conceitos, resolver problemas e compartilhar conhecimentos. A pesquisa bibliográfica revelou que as metodologias ativas, incluindo a instrução por pares, têm o potencial de promover uma aprendizagem mais profunda, significativa e duradoura. Ao envolverem os alunos ativamente na construção do conhecimento, essas abordagens pedagógicas estimulam o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia dos estudantes. Além disso, as metodologias ativas têm sido associadas a uma maior motivação e engajamento dos alunos, uma vez que proporcionam oportunidades para a aplicação prática do conhecimento e a interação social. Ao trabalharem em colaboração com seus colegas, os alunos desenvolvem habilidades sociais importantes, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Instrução por pares. Aprendizagem.

ABSTRACT: This study adopted the methodology of bibliographical research to explore the existing literature on the topic of active methodologies, seeking to understand the impact of these pedagogical approaches in promoting more meaningful and participatory learning. Active methodologies are teaching strategies that involve students in an active and collaborative way in the learning process, differentiating themselves from the traditional teacher-centered teaching model. Peer instruction is one of the most widely used active methodologies in which students work in pairs or small groups to discuss concepts, solve problems, and share knowledge. The literature search revealed that active methodologies, including peer instruction, have the potential to promote deeper, more meaningful and lasting learning. By actively involving students in the construction of knowledge, these pedagogical approaches stimulate critical thinking, creativity and student autonomy. Furthermore, active methodologies have been associated with greater student motivation and engagement, as they provide opportunities for the practical application of knowledge and social interaction. By working collaboratively with their peers, students develop important social skills such as effective communication, teamwork, and conflict resolution.

Keywords: Active Methodologies. Peer instruction. Learning.

1 Introdução

As metodologias ativas são estratégias de ensino que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, envolvendo-o de forma ativa e participativa na construção do conhecimento. Ao contrário do modelo tradicional de ensino, centrado no professor e na transmissão passiva de informações, as metodologias ativas estimulam o pensamento crítico, a

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

resolução de problemas, a colaboração e a autonomia dos alunos (Oliveira, Nóbrega e Cavalcante, 2023).

Este trabalho, por meio da pesquisa bibliográfica, analisa a importância das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo principal é compreender o que é a metodologia instrução por pares, e o secundário, como as metodologias ativas podem favorecer o processo de aprendizagem. Após esse texto introdutório, a metodologia de instrução por pares será detalhada, depois, serão considerados os processos ou requisitos necessários para o trabalho com a metodologia, concluindo, então, com as considerações finais.

As metodologias ativas são modelos pedagógicos que estimulam uma postura ativa do estudante em relação ao objeto desse conhecimento. Esse modelo busca concentrar a atenção no processo de aprendizagem do aluno, permitindo-lhe que encontre a oportunidade de buscar informações, criar soluções e construir o conhecimento, intermediado pelo professor. O docente encontra-se no lugar do mediador dessa ação, guiando e intervindo, quando necessário, na consecução do objetivo. Um professor que faz uso de metodologias ativas, como abordagem pedagógica, entende a construção do conhecimento pelo estudante como um processo de aprender a aprender, quando a busca por respostas às questões-problema e por conteúdos são definidas pelo próprio aluno, conferindo-lhe autonomia na busca desse saber (Oliveira, Nóbrega e Cavalcante, 2023, p. 1).

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma metodologia ativa onde os alunos trabalham em grupos para resolver problemas do mundo real, aplicando o conhecimento teórico em contextos práticos. A ABP estimula a investigação, a análise crítica e a tomada de decisões (Batista e Cunha, 2021).

Já na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), os alunos desenvolvem projetos ou trabalhos práticos que abordam questões relevantes e significativas. Essa abordagem promove a colaboração, a criatividade e a aplicação do conhecimento em situações do mundo real (Batista e Cunha, 2021).

A Instrução por Pares (Peer Instruction), os alunos trabalham em duplas ou pequenos grupos para discutir conceitos, resolver problemas e compartilhar conhecimentos. A instrução por pares estimula a comunicação, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades sociais (Batista e Cunha, 2021).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Outra metodologia, que é a Aprendizagem Cooperativa, os alunos trabalham em equipes para alcançar metas comuns, compartilhando responsabilidades e recursos. Essa abordagem promove a interação social, a empatia e o apoio mútuo entre os alunos (Batista e Cunha, 2021).

As metodologias ativas tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico e estimulante, aumentando o engajamento dos alunos e reduzindo a passividade em sala de aula. Ao envolver os alunos de forma ativa na construção do conhecimento, as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais significativa e duradoura, ancorada em experiências concretas e aplicáveis. Essas metodologias estimulam o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais essenciais, como pensamento crítico, trabalho em equipe, comunicação eficaz e resolução de problemas (Zaluski e Oliveira, 2018).

Outro ponto de destaque, das metodologias ativas, é que ao enfatizar a aplicação prática do conhecimento em situações do mundo real, as metodologias ativas preparam os alunos para os desafios e demandas da vida pessoal e profissional (Zaluski e Oliveira, 2018).

Pode-se dizer, então, que as metodologias ativas representam uma abordagem pedagógica poderosa para promover uma aprendizagem mais significativa, engajadora e eficaz. Ao colocar o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem e proporcionar oportunidades para a aplicação prática do conhecimento, as metodologias ativas capacitam os alunos a se tornarem aprendizes autônomos, críticos e preparados para os desafios do século XXI (Zaluski e Oliveira, 2018).

Na Figura 1 será ilustrada os principais benefícios das metodologias ativas seu potencial estimulante e crítico ao processo de ensino-aprendizagem.

Figura 1 – A aprendizagem com as metodologias ativas



Fonte: (Eskada, 2024, p. 1).

2 Metodologia Peer Instruction

A instrução por pares é uma abordagem pedagógica que tem recebido crescente atenção no cenário educacional como uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem ativa e colaborativa. Ela é uma metodologia que envolve os alunos no processo de ensino-aprendizagem de forma ativa e colaborativa. Nesse método, os alunos trabalham em duplas ou pequenos grupos para discutir conceitos, resolver problemas e compartilhar conhecimentos. A instrução por pares é baseada na premissa de que os alunos podem aprender uns com os outros, beneficiando-se da troca de ideias e da colaboração mútua (Santos et al., 2022).

Assim, as metodologias ativas de educação aparecem, nesse cenário, tanto na educação à distância quanto na educação presencial, para satisfazer a este novo perfil de discente, assim como às novas exigências sociais. Ofertar desafios mais complexos, que fortaleçam uma conduta proativa destes estudantes, tanto nos trabalhos pessoais quanto nas atividades colaborativas, se tornou uma necessidade iminente (Santos et al., 2022, p. 3).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

A aplicação da instrução por pares requer uma abordagem estruturada e orientada pelo professor. O processo geralmente envolve algumas etapas necessárias. A primeira, o professor introduzem um conceito ou problema a ser explorado pelos alunos. Na segunda, os alunos têm um tempo para refletir individualmente sobre o conceito apresentado e formular suas próprias ideias ou soluções (Turci, Vanin e Takeda, 2023).

Já no terceiro passo, os alunos são agrupados em pares e incentivados a discutir suas ideias com seus colegas. Durante essa discussão, os alunos explicam seus raciocínios, esclarecem dúvidas e compartilham pontos de vista. Em seguida, após a discussão em pares, os alunos têm a oportunidade de revisar suas próprias ideias com base nas discussões e no feedback recebido dos colegas (Turci, Vanin e Takeda, 2023).

Segue-se, como outro passo, a discussão em grupo, onde o professor facilita uma discussão em grupo inteiro, destacando os principais pontos levantados durante as interações entre os alunos e fornecendo esclarecimentos adicionais, quando necessário (Turci, Vanin e Takeda, 2023).

A instrução por pares tem sido associada a uma série de benefícios para a aprendizagem do aluno. A interação com os colegas durante a instrução por pares promove uma compreensão mais profunda dos conceitos, permitindo que os alunos explorem diferentes perspectivas e abordagens para resolver problemas. A colaboração com os colegas estimula o desenvolvimento de habilidades sociais importantes, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de conflitos (Turci, Vanin e Takeda, 2023).

Com o uso dessa metodologia, os alunos recebem feedback imediato durante as discussões em pares, permitindo que corrijam erros e aprimorem sua compreensão dos conceitos de forma rápida e eficaz. (Turci, Vanin e Takeda, 2023).

Também é oportuno destacar que a instrução por pares torna o processo de aprendizagem mais envolvente e motivador, incentivando os alunos a participarem ativamente das atividades e a se sentirem mais conectados com o conteúdo (Turci, Vanin e Takeda, 2023).

A instrução por pares é uma metodologia pedagógica eficaz para promover uma aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. Ao envolver os alunos na discussão e na resolução de problemas em pares, essa abordagem estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, além de promover uma compreensão mais profunda dos conceitos. A instrução por pares, quando aplicada de forma adequada e orientada pelo professor, pode ter

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

um impacto positivo significativo na aprendizagem do aluno e na qualidade geral do processo de ensino-aprendizagem (Santos et al., 2022).

2.1 Requisitos para começar a Instrução por pares

A instrução por pares é uma abordagem pedagógica que tem ganhado destaque no cenário educacional devido aos seus benefícios na promoção de uma aprendizagem mais participativa e significativa. No entanto, para implementar eficazmente essa metodologia na sala de aula, é necessário considerar uma série de requisitos essenciais (Santos e Castaman, 2022).

Antes de iniciar a utilização da instrução por pares, os professores devem ter uma compreensão clara dos princípios e procedimentos envolvidos nessa abordagem pedagógica. Isso inclui entender como agrupar os alunos, facilitar discussões em pares, fornecer feedback eficaz e integrar atividades de instrução por pares ao currículo existente (Santos e Castaman, 2022).

Os professores devem ser devidamente preparados para implementar a instrução por pares. Isso pode envolver participar de treinamentos ou workshops específicos sobre a metodologia, onde podem aprender estratégias de facilitação, técnicas de agrupamento e métodos para promover uma colaboração eficaz entre os alunos (Santos e Castaman, 2022).

É importante estabelecer normas e expectativas claras para a instrução por pares desde o início. Isso inclui definir as responsabilidades dos alunos durante as atividades em pares, estabelecer diretrizes para uma comunicação respeitosa e promover um ambiente de apoio mútuo e colaboração (Santos e Castaman, 2022).

Os professores precisam desenvolver ou selecionar recursos adequados para apoiar a instrução por pares. Isso pode incluir materiais de aprendizagem, atividades de discussão, guias de facilitação e instrumentos de avaliação projetados especificamente para promover a interação e o engajamento dos alunos durante as atividades em pares (Santos e Castaman, 2022).

Embora a instrução por pares possa ser realizada sem o uso de tecnologia, a integração de ferramentas tecnológicas pode facilitar e enriquecer o processo. Os professores podem utilizar plataformas online, aplicativos educacionais e recursos digitais para facilitar a comunicação, colaboração e compartilhamento de recursos entre os alunos (Santos e Castaman, 2022).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

É importante realizar uma avaliação contínua da implementação da instrução por pares para identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria. Os professores podem utilizar feedback dos alunos, observações em sala de aula e dados de desempenho para ajustar e aprimorar suas práticas de instrução por pares ao longo do tempo (Santos e Castaman, 2022).

A implementação bem-sucedida da instrução por pares requer uma compreensão sólida da metodologia, preparação adequada dos professores, estabelecimento de normas claras, desenvolvimento de recursos apropriados, adaptação da infraestrutura tecnológica e avaliação contínua do processo. Ao atender a esses requisitos, os professores podem criar ambientes de aprendizagem mais colaborativos, engajadores e significativos, onde os alunos são capacitados a construir conhecimento de forma ativa e participativa (Santos e Castaman, 2022).

3 Considerações Finais

As metodologias ativas representam uma abordagem pedagógica fundamental no contexto educacional contemporâneo, promovendo uma aprendizagem mais significativa, participativa e engajadora. Neste contexto, a instrução por pares emerge como uma estratégia eficaz para envolver os alunos de forma ativa e colaborativa, estimulando o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais. No entanto, para que essas metodologias atinjam seu potencial máximo, é essencial reconhecer a importância da formação de professores e da infraestrutura tecnológica adequada.

A instrução por pares oferece uma série de benefícios para os alunos, incluindo uma compreensão mais profunda dos conceitos, o desenvolvimento de habilidades sociais e a promoção do engajamento e da motivação. No entanto, para que essa abordagem seja eficaz, os professores precisam receber formação adequada que os capacite a implementar e facilitar atividades de instrução por pares de forma eficaz. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de comunicação, facilitação de discussões em grupo e avaliação do progresso dos alunos.

Além disso, a infraestrutura tecnológica desempenha um papel crucial na disseminação e compartilhamento das metodologias ativas, incluindo a instrução por pares. A internet fornece uma plataforma para que os educadores compartilhem recursos, troquem experiências e participem de comunidades de prática, enriquecendo assim sua prática pedagógica. Plataformas de aprendizagem online, salas de aula virtuais e redes sociais educacionais são exemplos de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ferramentas tecnológicas que podem facilitar a implementação e o compartilhamento de metodologias ativas.

As metodologias ativas, incluindo a instrução por pares, desempenham um papel crucial na promoção de uma aprendizagem mais significativa e engajadora na sala de aula. No entanto, para que essas abordagens atinjam seu potencial máximo, é necessário investir na formação contínua dos professores e na infraestrutura tecnológica adequada. Somente assim poderemos criar ambientes de aprendizagem que capacitam os alunos a se tornarem aprendizes autônomos, críticos e preparados para os desafios do século XXI.

Referências Bibliográficas

BATISTA, L. M. B. M.; CUNHA, V. M. P. O uso das metodologias ativas para melhoria nas práticas de ensino e aprendizagem. *Docent Discunt*, v. 2, n. 1, p. 60–70, 2021. Disponível em: <https://revistas.unasp.edu.br/rdd/article/view/1369/1233>

ESKADA. Cursos Abertos da UEMA. Aprendendo com as Metodologias Ativas. Portal Eskada, 2024. Disponível em: <https://eskadauema.com/mod/book/tool/print/index.php?id=2685>

OLIVEIRA, F. L.; NÓBREGA, L.; CAVALCANTE, M. A. S. O uso das metodologias ativas de aprendizagem na formação do professor: das universidades para a prática nas escolas. *Revista Educação Pública*, v. 23, n. 8, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/8/o-uso-das-metodologias-ativas-de-aprendizagem-na-formacao-do-professor-das-universidades-para-a-pratica-nas-escolas>

SANTOS, F. B.; NUNES, O. F.; PROTTE, L. A. D.; MANHÃES, F. C. Metodologias Ativas como recurso de ensino-aprendizagem na prática pedagógica. In: VII CONEDU EM CASA. Anais [...]. 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/82480>

SANTOS, F. A. S.; CASTAMAN, A. S. Metodologias ativas: uma breve apresentação conceitual e de seus métodos. *Revista Linhas*, v. 23, n. 51, p. 334-357, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/20185>

TURCI, E. B. S.; VANIN, C.; TAKEDA, H. H. Metodologias ativas e suas potencialidades para a Educação a Distância, ensino remoto e híbrido. *Revista Educação Pública*, v. 23, n. 34,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/34/metodologias-ativas-e-suas-potencialidades-para-a-educacao-a-distancia-ensino-remoto-e-hibrido>

ZALUSKI, F. C.; OLIVEIRA, T. D. Metodologias Ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 2018. Anais [...]. 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/download/556/79>